

Concurso Público



UFPE

2015

Diretor de Programa

01. Leitura deste caderno após ter todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
 02. Preencha os dados pessoais.
 03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
 07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
 09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Português

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) "A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias". (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).

- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:

- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
- B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
- C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
- D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.

- E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
- 07.** No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito exposto, portanto.
- 08.** Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
- 09.** Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

- 10.** O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de ‘arte retórica’ e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.

- C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
- D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
- E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.
- 11.** O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:
- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
- B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
- C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
- D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
- E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.
- 12.** Analise o seguinte trecho: “O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.” Nele, o autor:
- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
- B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
- C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
- D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
- E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.
- 13.** No texto 3, consta o seguinte fragmento: “Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto”. O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:
- A) O deputado interview com veemência na assembleia.
- B) Eu intervi com veemência na assembleia.
- C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
- D) Os professores interviram desde o início da sessão.
- E) Tu interviste na hora certa?
- 14.** Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.
- A) “Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade.”
- B) “Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática.”
- C) “Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político.”
- D) “Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?”
- E) “Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra”
- 15.** Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: “A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído”. Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:
- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
- B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
- C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
- D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
- E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:

- A) Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
- B) As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
- C) A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
- D) Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
- E) Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:

- 1) combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
- 2) usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
- 3) usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
- 4) representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.
- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:

- A) Microsoft Word, Windows XP e Linux.
- B) Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
- C) Linux, MS DOS e Microsoft Office.
- D) Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
- E) Windows 98, Linux e Mac Os X.

22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.

- A) Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
- B) Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
- C) Tabela, Equação e Centralizar texto.
- D) Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
- E) Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.

23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: drwxrwxr--. Suponha que foi executado o comando: 'chmod go-wx'. Pode-se afirmar que, após esse comando:

- A) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
- B) nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
- C) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
- D) apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
- E) todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.

24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).

- A) Executar o comando 'ps -aux' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- B) Executar o comando 'pstree -p' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- C) Executar o comando 'pkill -9 PNi', onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
- D) Executar o comando 'pstree -p | kill -9 PID' onde PID é o número do processo-pai.
- E) Executar o comando 'ps -aux' seguido de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:

- A) Keylogger.
- B) Trojans.
- C) Firewall.
- D) Phishing.
- E) Pharming.

26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MEDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =IMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- Ocultar o slide.
 - Apertar a tecla F5.
 - Apertar as teclas Shift + F5.
 - Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- implica custo financeiro para o usuário.
 - o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP tende a perder mensagens de email.
 - o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- lupa.
 - teclado virtual.
 - narrador de tela.
 - alto contraste.
 - tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; fechar a janela.
 - fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- do usuário *logado* no sistema.
 - do hardware e do sistema operacional.
 - de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- ‘bode’
 - ‘Pato’
 - ‘peixe’
 - ‘Cola’
 - ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- chmod u-x,g-x,o+w test
 - chmod test u+x,g-x,g+w
 - chmod u+x,g-r,g+x test
 - chmod test u+x,g-x,o+w
 - chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- slapcat
 - slapindex
 - slapacl
 - slapadd
 - slaptest
35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos ‘7 3 11’ e ‘5 1 9’, respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: ‘cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w’ ?
- 5
 - 6
 - 7
 - 4
 - 8

Conhecimentos Específicos

36. “O processo de registro das diversas sequências de um programa ou de uma reportagem, escrito com anotações capazes de identificar a ordem e a duração das sequências”. Essa é a definição de:
- A) decupagem.
 - B) crédito.
 - C) enquete.
 - D) teaser.
 - E) deadline.
37. Para prender a atenção da audiência, os diretores podem produzir frases de impacto, ditas no início de um programa ou de um jornal, destacando os assuntos mais importantes da edição. Essa explicação se refere a:
- A) uma deixa.
 - B) uma edição de texto.
 - C) uma escalada.
 - D) uma edição de imagem.
 - E) um efeito especial.
38. Em um ambiente de convergência tecnológica, um programa de rádio ou de televisão pode continuar na internet por meio de um canal de diálogo aberto, para estimular a participação da audiência. Este canal é conhecido como:
- A) clustering.
 - B) chat.
 - C) banner.
 - D) blog.
 - E) browser.
39. Apesar das inovações introduzidas pelas novas tecnologias, o rádio ainda conserva uma tradição, pois o principal horário de sua programação é:
- A) o matinal.
 - B) o noturno.
 - C) o vespertino.
 - D) o da hora do almoço.
 - E) o da hora do rush.
40. Com os novos recursos tecnológicos, os formatos da notícia na TV mudam constantemente. Na década de 90, Maciel identificou a existência de quatro formatos: nota ao vivo, nota coberta, boletim ou stand up e reportagem. Com base em Marques de Melo, Rezende, na década seguinte, separou esses formatos em gêneros informativo (nota, notícia, reportagem, entrevista e indicador) e opinativo (editorial, comentário e crônica). A partir de um levantamento feito nos últimos 15 anos, Siqueira propõe uma reformulação por identificar novos formatos da notícia na TV, como o audiotípo, o display, o virtual e o híbrido. O que é um display?
- A) Relato do repórter por telefone sobre o que está vendo no momento. No lugar das cenas, são inseridos recursos gráficos.
 - B) Uma nota, acrescida de uma arte inserida ao vivo no estúdio ao lado do apresentador; geralmente contém indicadores financeiros, pesquisas e resultados de competições.
 - C) Um cenário construído artificialmente por imagens computadorizadas onde o apresentador, comentarista ou repórter se deslocam para falar de tema específico.
 - D) Trata-se da possibilidade de união de vários formatos para transmitir determinado assunto.
 - E) É a combinação da nota ao vivo com imagens e sonoras previamente gravadas.
41. De uma forma geral, o programa religioso está inserido no gênero:
- A) serviço.
 - B) especial.
 - C) publicitário.
 - D) educativo-cultural.
 - E) propagandístico.
42. A sonoplastia é o estudo, a seleção e a aplicação de recursos sonoros necessários à elaboração de um programa de rádio e de TV. Os seus elementos estéticos ajudam a compor a mensagem. Nesse contexto, o som tem diferentes funções, entre elas, a de rememorador. Isso ocorre quando o som:
- A) emite um ruído característico de um objeto.
 - B) determina a ambiência onde se passa a ação.
 - C) reativa nossas lembranças com sons apresentados anteriormente.
 - D) caracteriza um lugar, acontecimentos e modos.
 - E) resulta de uma mixagem de sons arranjados para efeitos dramáticos ou cômicos.
43. Observe este roteiro:
- TEC: Explode vinheta e vai a BG
LOC: Âncora faz uma introdução sobre o programa
TEC: Explode vinheta e volta à BG
LOC: Âncora apresenta os quatro convidados
Convidado 1: Rápida saudação
Convidado 2: Rápida saudação
Convidado 3: Rápida saudação
Convidado 4: Rápida saudação
LOC: Faz a primeira pergunta aos convidados
- O roteiro acima corresponde a que gênero de programa?
- A) Entrevista.
 - B) Utilidade pública.
 - C) Mesa de debate.
 - D) Enquete.
 - E) Especial.

44. Os governos militares implantaram um projeto de integração nacional para levar a sua política a todo o país. A televisão foi o veículo escolhido. Em 1965, dois fatos foram decisivos para que os militares atingissem essa meta. Que fatos foram esses?
- A) A inauguração da TV Globo e a criação da Embratel.
 - B) A transmissão em rede da Voz do Brasil e o Golpe Militar.
 - C) As concessões públicas de rádio e TV a políticos e a criação da Embratel.
 - D) A inauguração da TV Globo e as concessões públicas de rádio e TV a políticos.
 - E) O Ato Institucional nº 5 (AI-5) e a Voz do Brasil.
45. O slogan “Pernambuco falando para o mundo” foi criado para a primeira emissora de rádio, das Américas do Sul e Central, a ter equipamentos com prefixos em frequências de ondas médias e curtas, que possibilitava a recepção em outros continentes. Essa emissora é a Rádio:
- A) Clube.
 - B) Jornal.
 - C) Capibaribe.
 - D) Rede Brasil de Comunicação.
 - E) Educativa.
46. Uma das características da linguagem do rádio é a _____. Por isso, deve-se substituir, por exemplo, a palavra aeronave por avião, chefe do Executivo por governador, óbito por morte e trajar por vestir. A palavra que preenche corretamente a lacuna é:
- A) repetição.
 - B) objetividade.
 - C) concisão.
 - D) nitidez.
 - E) simplicidade.
47. Não se faz TV sem imagem, mas a palavra tem aí o seu lugar garantido. No entanto, a palavra não precisa competir com a imagem: dá apoio a ela. Um editor de texto recebeu o seguinte texto gravado por um repórter: “Enquanto a genitora do morto recebia as condolências, os agentes da lei protegiam o ataúde do colega. A *causa mortis* ainda não foi desvendada”. Para tornar o texto mais _____, o editor promoveu ajustes antes dele ser lido pelo apresentador do telejornal: “Os policiais protegiam o caixão do colega enquanto a mãe dele recebia os pêsames. A causa da morte ainda não foi esclarecida”. A palavra que preenche corretamente a lacuna é:
- A) rebuscado.
 - B) preciso.
 - C) correto gramaticalmente.
 - D) coloquial.
 - E) sem clichê.
48. O Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T) foi criado em 2006 a partir do Decreto Nº 5.820. Entre outras determinações, tal decreto aponta o cronograma do processo de transição da transmissão analógica de TV para a digital, que deve ser concluído até 2018. As primeiras cidades a passarem pela transição já foram divulgadas pelo Ministério das Comunicações, e a primeira delas, que terá o desligamento piloto do sinal analógico, será:
- A) Rio Verde – GO.
 - B) Brasília – DF.
 - C) Recife – PE.
 - D) Barueri – SP.
 - E) Embu – SP.
49. A Norma Brasileira (NBR) 15602, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), regula os padrões de codificação de áudio, vídeo e multiplexação na televisão digital terrestre para o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T). Entre as disposições dessa norma, está o uso do *middleware*:
- A) Samba.
 - B) HDTV Full X-Y.
 - C) Ginga.
 - D) ComuniCo.
 - E) DigiCo.
50. A Constituição Federal Brasileira de 1988 traz, em seu artigo 221, princípios que devem ser atendidos pelas emissoras de rádio e televisão. A Lei é válida para a produção e a programação e determina:
- 1) preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
 - 2) promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação.
 - 3) regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei.
 - 4) respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família.
- Estão corretas:
- A) 1 e 2, apenas
 - B) 2 e 3, apenas.
 - C) 1, 2, 3 e 4.
 - D) 3 e 4, apenas.
 - E) 1 e 4, apenas.

51. Compete ao Poder Executivo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, observado o princípio da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal. O texto, extraído do artigo 223 da Constituição Federal Brasileira de 1988, diz ainda:

- 1) § 1º O Congresso Nacional apreciará o ato no prazo do art. 64, §§ 2º e 4º, a contar do recebimento da mensagem.
- 2) § 2º A não renovação da concessão ou permissão dependerá de aprovação de, no mínimo, dois quintos do Congresso Nacional, em votação nominal.
- 3) § 3º O ato de outorga ou renovação somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, na forma dos parágrafos anteriores.
- 4) § 4º O cancelamento da concessão ou permissão, antes de vencido o prazo, depende de decisão judicial.
- 5) § 5º O prazo da concessão ou permissão será de dez anos para as emissoras de rádio e de quinze para as de televisão.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 5, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 3, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

52. A Radiodifusão com fins exclusivamente educativos, seja através de rádio ou de TV, é voltada à transmissão de programas educativo-culturais e não podem ter caráter comercial nem fins lucrativos. Esta definição consta do Decreto Lei 236, de 28 de fevereiro de 1967. De acordo com o texto do Artigo 53º, constitui abuso, no exercício de liberdade da radiodifusão, o emprego desse meio de comunicação para a prática de crime ou contravenção prevista na legislação em vigor no país, inclusive, entre outras práticas:

- 1) incitar a desobediência às leis ou decisões judiciárias.
- 2) promover campanha discriminatória de classe, cor, raça ou religião.
- 3) caluniar, injuriar ou difamar os Poderes Legislativo, Executivo ou Judiciário ou os respectivos membros.
- 4) veicular notícias falsas, com perigo para a ordem pública, econômica e social.
- 5) colaborar na prática de rebeldia, desordens ou manifestações proibidas".

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 5, apenas.
- E) 2, 4 e 5, apenas.

53. As ondas eletromagnéticas são vibrações que se propagam no espaço e são provocadas pela movimentação de elétrons em um meio condutor. As ondas eletromagnéticas (ou hertzianas) são definidas, em termos físicos, por duas grandezas básicas:

- A) frequência e modulação.
- B) amplitude modulada e frequência modulada.
- C) frequência e amplitude.
- D) amplificação e equalização.
- E) monofonia e estereofonia.

54. Os programas exibidos na televisão brasileira são avaliados com base em seus conteúdos e forma. As normas estão presentes na Nova Classificação Indicativa do Ministério da Justiça e têm, entre os critérios, a observação de conteúdos violentos, conteúdos sexuais, cenas envolvendo drogas e situações constrangedoras. Por fim, essa nova classificação traz elementos de adequação, entre os quais:

- A) comportamentos que valorizam a beleza, a estética e o zelo com o corpo como formas de cuidar da saúde física e psíquica.
- B) alcance da felicidade e da realização pessoal através de ascensão social.
- C) estímulo ao protagonismo através da competitividade e da busca pelos ideais de sucesso.
- D) comportamentos cooperativos, solidários, que denotam responsabilidade, valorizam a honestidade e o respeito.
- E) valorização da produção feita em Rede, com base nos critérios da Globalização que permeiam a produção televisiva na contemporaneidade.

55. Correlacione as classificações numeradas abaixo com as suas respectivas recomendações.



- () Só deve ser exibido depois das 23 horas por conter cenas explícitas de elogio à violência, sexo e uso de drogas e substâncias ilícitas, além de atos abertos de crueldade.
- () O conteúdo do programa valoriza a formação da criança e do adolescente.
- () Pode ser exibido a qualquer horário, pois trata-se de uma atração cujo conteúdo não entra no critério para a recomendação a idades superiores a 12 anos.
- () Só deve ser exibido depois das 22h por conter cenas de tortura, violência sexual, suicídio e nudez.
- () Só deve ser exibido depois das 21h por conter cenas de seios e nádegas à mostra e/ou violência.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 5, 4, 1.
- B) 5, 4, 3, 1, 2.
- C) 4, 3, 2, 1, 5.
- D) 3, 2, 5, 1, 4.
- E) 4, 1, 5, 2, 3.

- 56.** O Sistema Brasileiro de Rádio Digital (SBRD) foi instituído no Brasil através da Portaria 290, de 30 de março de 2010. Entre os objetivos que o SBRD deve alcançar, é correto afirmar que o primeiro deles disposto no texto deve ser o de:
- A) promover a inclusão social, a diversidade cultural do país e a língua pátria por meio do acesso à tecnologia digital, visando à democratização da informação.
 - B) propiciar a expansão do setor, possibilitando o desenvolvimento de serviços decorrentes da tecnologia digital como forma de estimular a evolução das atuais exploradoras do serviço.
 - C) possibilitar a participação de instituições brasileiras de ensino e pesquisa no ajuste e melhoria do sistema de acordo com a necessidade do país.
 - D) proporcionar a utilização eficiente do espectro de radiofrequências.
 - E) possibilitar a cobertura do sinal digital em áreas iguais ou maiores do que as atuais, com menor potência de transmissão.
- 57.** A implantação da rádio digital no Brasil é tema de muitos debates acadêmicos. De uma maneira geral, têm sido discutidas suas funcionalidades como som digital, receptor inteligente e multiprogramação. Desse modo, para ser de fato inovador, o rádio digital dependerá fortemente:
- A) da hipersegmentação e da hiperespecialização.
 - B) das metamorfoses técnicas e cognitivas.
 - C) das transformações no mercado de produção e circulação de conteúdos.
 - D) da diversificação e integração de seus conteúdos com outras plataformas.
 - E) da padronização de equipamentos.
- 58.** Em 19 de junho de 2006, o Decreto de nº 5.820 implantou no Brasil o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre - SBTVD-T na plataforma de transmissão e retransmissão de sinais de radiodifusão de sons e imagens. De acordo com o artigo 6º, o SBTVD-T deve possibilitar:
- A) a execução do Serviço de Retransmissão de Televisão (RTV) em tecnologia digital por concessionária do serviço de radiodifusão de sons e imagens.
 - B) a consignação de canais para as autorizadas e permissionárias do serviço de retransmissão de televisão.
 - C) transmissão digital em alta definição (HDTV) e em definição padrão (SDTV); transmissão digital simultânea para recepção fixa, móvel e portátil; e interatividade.
 - D) a concessão de outorgas para a exploração dos serviços em tecnologia digital.
 - E) canal do Poder Executivo, para transmissão de atos, trabalhos, projetos, sessões e eventos do Poder Executivo.
- 59.** Entre os princípios da Comunicação Pública no Brasil, instituídos pela Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, estão:
- 1) Produção e programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
 - 2) Promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;
 - 3) Não discriminação religiosa, político-partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
 - 4) Observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;
 - 5) Participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira.
- Estão corretas:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
 - B) 1, 2, 3, 4 e 5.
 - C) 2, 3 e 4, apenas.
 - D) 3, 4 e 5, apenas.
 - E) 2, 4 e 5, apenas
- 60.** A Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, e na sua composição conta ainda com um Conselho Fiscal e um Conselho Curador. Os titulares do Conselho Curador são escolhidos dentre brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, de reputação ilibada e reconhecido espírito público, da seguinte forma:
- A) 4 (quatro) Ministros de Estado; 1 (um) representante indicado pelo Senado Federal e outro pela Câmara dos Deputados; 1 (um) representante dos funcionários, escolhido na forma do Estatuto; 15 (quinze) representantes da sociedade civil, indicados na forma do Estatuto, segundo critérios de diversidade cultural e pluralidade de experiências profissionais, sendo que cada uma das regiões do Brasil deverá ser representada por pelo menos 1 (um) conselheiro.
 - B) 1 (um) Presidente, indicado pelo Ministro de Estado, Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; o Diretor-Presidente da Diretoria Executiva; 1 (um) Conselheiro, indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; 1 (um) Conselheiro, indicado pelo Ministro de Estado das Comunicações; e 1 (um) Conselheiro, indicado conforme o Estatuto.
 - C) 3 (três) membros e respectivos suplentes, designados pelo Presidente da República.
 - D) 10 (dez) membros escolhidos entre os cidadãos brasileiros e eleitos por voto direto.
 - E) 15 (quinze) membros, representantes da sociedade, escolhidos pela Presidência da República.

- 61.** O processo pelo qual as retransmissoras e cabeças de rede realizam a formação de Rede a partir de um único centro gerador da programação é compreendido da seguinte forma:
- o Satélite não é apontado como um fator que colocou o rádio em pé de igualdade técnica com a TV, favorecendo a formação de redes nacionais.
 - existem diversos modelos de rede de radiojornalismo: emissão de programas locais em Rede e o modelo allnews.
 - a formação de Rede em rádio é uma questão de sobrevivência financeira, fruto da virada do século.
 - a formação de Rede não reduz a programação local, pois há espaço definido para cada conteúdo.
 - a formação de Rede é positiva, uma vez que aproxima o veículo dos assuntos de cada local e prestação de serviços nacionais.
- 62.** Numa emissora de televisão, o coordenador de Rede é a pessoa responsável pela organização do fluxo das matérias geradas pelas sucursais ou afiliadas. Também cuida para que a integração das praças funcione como se a redação fosse uma só espalhada por todos os lugares onde existem afiliadas. Além dessas, também é de responsabilidade do coordenador de Rede:
- ser um agente da reportagem e opinar sobre todo o processo de produção e não somente sobre a estética.
 - ser responsável por todas as indicações técnicas no texto do programa.
 - gerenciar a rede local, bem como todos os recursos relacionados direta ou indiretamente.
 - quando a emissora tiver acordo de troca de imagens ou mesmo de reportagem, ser o responsável pelo intercâmbio do material. Ele acompanha tanto a geração quanto a recepção de matérias.
 - controlar e acompanhar a performance da rede local e sub-redes bem como dos equipamentos e sistemas operacionais instalados.
- 63.** Analise as afirmações abaixo sobre a programação das emissoras de TV.
- Um programa ou um conjunto de programas constrói a imagem da própria emissora de TV.
 - A programação de uma rede está ligada à audiência e ao público-alvo.
 - A determinação da programação parte do público.
 - A programação é consequência dos meios econômicos disponíveis.
 - A programação não está relacionada aos meios de produção.
- Estão corretas, apenas:
- 1, 2 e 3.
 - 1, 2, 3 e 5.
 - 1, 2, 4 e 5.
 - 1, 2, 3 e 4.
 - 3 e 5.
- 64.** A orientação da produção em TV tem em vista uma dada imagem do público, pois é construída a partir de:
- uma visão intuitiva, próxima, em alguns casos, de estereótipos.
 - uma análise política.
 - uma análise do meio televisivo.
 - estudos científicos.
 - interesses econômicos dos grandes conglomerados.
- 65.** “A televisão não é alternativa. Ela é tirana, o que é muito ruim. Ninguém assiste ao telejornal na hora que quer (...). Todos nós assistimos àquilo que o ‘gênio de plantão’ decide – ‘gênio de plantão’ é o nome que dou àquele sujeito que manda na programação das televisões; função que até já exerci. Então, o telejornal tem que ser assistido às oito horas, o que às vezes se baseia em pesquisa ou até mesmo em equívocos que permanecem por mais de dez anos”. O desabafo de Walter Clark, um dos mais renomados “gênios da programação”, evidencia a criação de um plano chamado de *grade horária*. Sobre esse padrão, conhecido pelos telespectadores, podemos afirmar:
- muitas mudanças ocorreram nesse padrão, ao longo de décadas.
 - não facilita a vida do telespectador na escolha da programação.
 - o horário nobre, das 19 às 22h, não é mais a faixa de maior valor comercial para a veiculação de publicidade.
 - pesquisas de audiência não ditam a grade.
 - o objetivo é atrair o público e criar o hábito de fazê-lo assistir a determinados gêneros nos horários definidos pela emissora.
- 66.** O produtor deve estar permanentemente antenado com o enfoque do noticiário de outras emissoras de rádio e de televisão. A preocupação com a concorrência é importante. Entretanto, a produção deve partir do princípio de que:
- o programa deve abordar o que o ouvinte/telespectador quer saber. O ouvinte/telespectador é o cliente.
 - a mensagem da rádio/emissora deve ser predominante.
 - os patrocinadores do programa ditam as regras no tocante ao conteúdo a ser abordado.
 - o processo criativo está em último plano na produção de um programa.
 - o público é importante, mas não deve ser a prioridade da produção.

67. Segundo Heródoto Barbeiro, “a emissora particular tem a preocupação, em última análise, de gerar resultados. Um dos caminhos é a obtenção de audiência e isso pode custar a produção de programas de baixo nível cultural ou de comprometimento social e político”. Nesse contexto, o autor afirma ainda que não significa que uma empresa privada tenha uma programação necessariamente de má qualidade, mas que, na busca por resultados e lucro, há de se admitir limites estabelecidos:
- A) pelos produtores.
 - B) pelo diretor de programa.
 - C) pelos acionistas e pela publicidade.
 - D) pela técnica.
 - E) pelo governo.
68. A grade é, tecnicamente:
- A) a sincronização das máquinas de vídeo e edição.
 - B) o conjunto de programas e intervalos comerciais distribuídos de forma específica que define a programação de uma emissora.
 - C) o estágio final do processo de edição.
 - D) o local de onde se comanda toda a programação que vai ao ar na TV.
 - E) a lista das pessoas envolvidas na produção do programa.
69. O conceito de programação horizontal, utilizado nas TVs comerciais, é:
- A) uma flexibilidade na exibição dos programas.
 - B) a mudança de horário dos programas com reprises.
 - C) a busca por audiência em vários horários.
 - D) uma tentativa de estimular a formação de um pensamento crítico sobre os produtos do veículo.
 - E) a estratégia utilizada pelas emissoras para estipular um horário fixo para determinado gênero todos os dias da semana.
70. Sobre o uso de *graphics* na televisão, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) A natureza eletrônica da TV a aproximou de tendências da arte contemporânea que trabalhavam com o grafismo eletrônico gerado pelo computador.
 - B) O termo *graphics* é um conjunto de recursos no qual os títulos e os créditos não estão incluídos.
 - C) O grafismo televisual é originário do casamento da televisão com a *op/pop/vídeo/computer art*.
 - D) O grafismo televisual é chamado, em inglês, de *television graphics* e são recursos visuais (*design gráfico, lettering, logotipos*).
 - E) A época de ouro de introdução do grafismo digital na TV corresponde ao período de 1975 a 1981.
71. Considerando o uso do grafismo televisual, assinale a alternativa correta.
- A) No Brasil, nenhuma empresa investiu intensamente no grafismo televisual.
 - B) As apresentações de créditos não estão incluídas no grafismo televisual.
 - C) O grafismo televisual está presente apenas nas aberturas dos programas.
 - D) Parte dos estudiosos da televisão afirma que o grafismo televisual é efeito pirotécnico, sem qualquer funcionalidade.
 - E) A televisão ainda não está marcada pela intervenção gráfica.
72. No tocante às transmissões televisivas, analise as afirmações seguintes.
- 1) A transmissão ao vivo marca profundamente o meio televisivo.
 - 2) A operação em tempo presente constitui a principal novidade introduzida pela televisão dentro do campo das imagens técnicas.
 - 3) Para alguns autores, a transmissão direta é nociva à razão e o avesso da reflexão.
 - 4) Durante o período de censura aos meios de comunicação, a transmissão ao vivo era proibida e tolerada apenas em casos excepcionais.
 - 5) Quando a transmissão é simultânea ao fato ou evento, não há, a rigor, como se controlar o que está sendo exibido.
- Estão corretas:
- A) 1, 2 e 5, apenas
 - B) 1, 2 e 3, apenas.
 - C) 1, 2, 3, 4 e 5.
 - D) 3 e 5, apenas.
 - E) 1, 2, 4 e 5, apenas
73. Chama-se de *externa*:
- A) qualquer filmagem ou gravação ao ar livre.
 - B) o enquadramento em que o cinegrafista coloca uma área ao ar livre na cena.
 - C) a primeira montagem de cenas em local ao ar livre.
 - D) a cena usada para cortar bruscamente, interrompendo a continuidade de tempo, espaço ou ação.
 - E) a substituição de uma imagem eletrônica com material proveniente de outra fonte.
74. A produção simultânea à recepção dá um efeito de atualidade. Essa noção é levada ao limite:
- A) com a transmissão externa.
 - B) com a transmissão de programas gravados.
 - C) com a transmissão em estúdio.
 - D) com a transmissão de acontecimentos “ao vivo”.
 - E) com os efeitos especiais.
75. Sobre a telenovela brasileira, é **incorreto** afirmar que:
- A) costuma apresentar dois discursos – o discurso pessoal e o discurso de classe.
 - B) assumiu funções sociais como atividade coletiva e entretenimento.
 - C) possui um autor cujo trabalho se torna conhecido pelas suas características específicas.
 - D) constitui uma narrativa contínua.
 - E) como não é gênero, é narrativa melodramática que – além de produto comercial – surgiu da história de cultura popular.

76. Considerando algumas características da radionovela, assinale a alternativa correta.

- A) A música e o som tocados não desempenhavam um papel importante na radionovela.
- B) A forma de narrativa mediada de massa, ao contrário do que se imagina pelo pioneirismo do rádio, foi apresentada primeiramente na televisão, especialmente em telenovelas.
- C) A novela no rádio tornou-se um novo modo de ouvir histórias, substituindo a contação de histórias, que funcionava como entretenimento semelhante a jogos e danças até a década de 1950, nas áreas rurais e urbanas.
- D) A radionovela não tem como matrizes históricas o circo e a contagem de histórias.
- E) A novela no rádio foi uma novidade que não estabelecia relação com antigas práticas sociais e culturais.

77. Analise as afirmações abaixo sobre o documentário radiofônico.

- 1) O documentário é um gênero que permite a montagem.
- 2) Por meio do documentário, levantam-se os dados explicativos do tema polêmico.
- 3) No documentário, o jornalista faz o papel de moderador.
- 4) O jornalista não expressa opiniões particulares nesse gênero.
- 5) O documentário também é conhecido como crônica radiofônica.

Estão corretas, apenas:

- A) 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 3 e 5
- E) 1, 2, 4 e 5.

78. “Aqui todas as formas possíveis do rádio se encontram – poesia, música, vozes, sons, o fantástico e o maravilhoso, que se combinam numa tentativa de informar, estimular, entreter ou inspirar o ouvinte. Os ingredientes podem ser a entrevista ou a enquete, a peça radiofônica ou o debate, e a soma total será o fato ou a fantasia. (...) Aqui, o trabalho concentra-se na redação do *script*”. O texto acima, de Robert Mcleish, refere-se:

- A) ao programa especial.
- B) ao documentário.
- C) à entrevista.
- D) ao programa em tempo real.
- E) à transmissão externa.

79. “Literate man, civilized man, tends to restrict and enclose space and to separate functions, whereas tribal man had freely extended the form of his body to include the universe. Acting as an organ of the cosmos, tribal man accepted his bodily functions as modes of participation in the divine energies”. In this text from the book “Understanding media: the extensions of man”, Marshall McLuhan:

- A) compares literate man and tribal man and concludes that the literate man is inclined to accept his body as a model of the universe.
- B) says that tribal man prefers separateness and compartmented spaces.
- C) says that tribal man is indifferent to the cosmic.
- D) compares literate man and tribal man, saying that the first one is not so accessible to cosmic patterns as tribal man. He prefers separateness.
- E) explains that tribal man has accepted an analytic technology of fragmentation.

80. “News and entertainment are communicated in a number of different ways, using different media. The media include print media such as newspapers and magazines, and electronic media such as radio and television. The world media is most often used to refer the communication of news, and in this context means the same as news media. Media and mass media are often used when discussing the power of modern communications”

According to the text above,

- A) print media and electronic media are the same.
- B) there is only one way to communicate news.
- C) radio and television are included in the concept of electronic media.
- D) electronic media means the same as news media.
- E) it's difficult for the print media to cover the growing number of crises.